



**ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SETORIAL DA
ESCOLA DE MEDICINA**

1 Aos três dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às nove horas e vinte minutos, na Sala
2 de Reuniões da Escola de Medicina, no Campus Morro do Cruzeiro, realizou-se a 40ª
3 Reunião Ordinária do Conselho Setorial da Escola de Medicina da Universidade Federal de
4 Ouro Preto, convocada pelo Presidente Prof. Márcio Antonio Moreira Galvão. Nesta reunião
5 estiveram presentes, além do Presidente, Vice-Diretor George Luiz Lins Machado Coelho, o
6 Presidente da COREME Raimundo Marques do Nascimento Neto, os coordenadores
7 Leonardo Brandão Barreto, Alexandre de Almeida Barra, Maria Cristina Veiga Aranha do
8 Nascimento, Iure Kalinine Ferraz de Souza, Adriana Maria de Figueiredo, Fernando
9 Machado Vilhena Dias, Francisco de Assis Moura, Fátima Lúcia Guedes Silva; os
10 representantes técnico-administrativos Irisa Seabra dos Anjos (suplente de Cássio Zumerle
11 Maziolli), Débora Mendes Neto, Jacques Gabriel Alves Horta e Valdeci Ferreira dos Santos;
12 os representantes discentes Caroline Luchesi Pauletti, Júlia Taira Sarti Penha, Rafael
13 Henrique Aparecido Ferreira; Robson Moraes dos Santos; os representantes docentes
14 Kerlane Ferreira Costa Gouveia e Olívia Maria de Paula Alves Bezerra. Justificaram
15 ausência o Prof. Hugo Alejandro Cano Prais e o TAEs Cassio Zumerle Mazioli, justificativa:
16 férias. Constando quórum legal, o Presidente iniciou a reunião. **I. EXPEDIENTE: 1.**
17 **Comunicações: 1.1. Entrada em exercício do Prof. Renato Laboissiere – Setor de**
18 **Propedêutico Cirúrgico; Disciplina de Anatomia Patológica:** O Presidente informou a
19 entrada em exercício do Prof. Renato Santos Laboissiere, ocorrida no dia 20 de maio de
20 2016. O Professor veio para UFOP por meio de redistribuição da UFSJ, para atuar no
21 departamento de Propedêutico-Cirúrgico, com a disciplina de Anatomia Patológica. **1.2.**
22 **Mestrado Profissional em Saúde Coletiva:** O Presidente comunicou ter recebido da
23 Reitoria um ofício do Ministério da Educação informando a aprovação pela CAPES do
24 Mestrado Profissional em Saúde da Família. Este mestrado é em parceria com outras
25 universidades, um consórcio do qual a UFOP faz parte, mas a princípio a EMED não atuará
26 no Programa. O representante da EMED nas questões relacionadas ao assunto é o Prof.
27 Leonardo Savassi. **1.3. Informações sobre acerto com hospitais conveniados (relator:**
28 **Valdeci dos Santos):** O Presidente esclareceu que esta comunicação seria para informar os
29 desdobramentos da discussão do ponto de pauta “Prestação de contas do recurso destinado
30 ao Hospital Margarida”, relatado pelo Gerente de Contratos e Convênios da UFOP, Marcelo
31 Cortes, na 37ª Reunião Ordinária deste Conselho (04/03/16). O Cons. Valdeci informou que
32 esta semana o Hospital Margarida será notificado oficialmente pela UFOP da necessidade de
33 devolução dos valores recebidos além do estipulado em contrato. Informou ainda que os
34 contratos dos demais hospitais conveniados foram revisados, e que os hospitais de Ponte
35 Nova também terão que devolver valores à universidade. **1.4. Utilização do recurso**
36 **destinado à EMED para execução de intervenções:** O Presidente informou que a
37 Diretoria recebeu ofício da PROPLAD, comunicando a disponibilização de recursos –
38 R\$30.008,96 – para execução de intervenções (obras, reformas e manutenção) no prédio da



1 EMED, e que a Diretoria tomou a decisão de destinar o recurso ao Projeto de Adequação de
2 Espaços – Secretarias da EMED, uma vez que, com a vinda de novos funcionários e
3 provável departamentalização da escola, esta obra se tornou urgente. A proposta de
4 utilização do recurso foi encaminhada ao Planejamento e a PRECAM está analisando o
5 projeto para adequar os custos da obra ao orçamento. **1.5. Relato da reunião do Setor dos**
6 **TAEs da EMED:** O Presidente comunicou o desligamento da recepcionista Cristina Lisboa
7 da EMED, manifestando sua gratidão pelo serviços prestados por ela à Escola durante os
8 últimos cinco anos. Informou que foram várias reuniões nas quais foram discutidas maneiras
9 de adequar o serviço da Recepção às necessidades da secretaria, sem sucesso. Mas o motivo
10 principal da remoção da Cristina foi que a empresa terceirizada alegou à administração da
11 universidade questões trabalhistas relacionadas ao acúmulo das funções de recepcionista e
12 do Projeto da Vale do Rio Doce, conforme informado pelo Coordenador de Gestão de
13 Pessoas da UFOP. O Cons. Raimundo se manifestou em nome do Setor e da Pós-graduação
14 em Clínica Médica, lembrando o papel fundamental da Cristina na implantação da
15 Residência em Clínica Médica na EMED. Solicitou à Direção verificar a possibilidade do
16 retorno da Cristina à Escola, seja por meio de abaixo assinado ou manifestação da própria
17 Diretoria; ou que pelo menos a funcionária receba uma carta de reconhecimento pelos
18 serviços prestados, para que possa incluí-la em seu currículo. O Presidente informou que
19 tudo que era possível já foi feito e que a situação é irreversível. A Cons. Débora, relatando a
20 reunião dos TAEs, informou que houve alguns boatos, a maior parte deles veiculados pela
21 própria Cristina, de que a Conselheira teria pedido a demissão da recepcionista à empresa
22 Adsert e que o Coordenador da CGP estaria a protegendo para não ser demitida. A Cons.
23 Débora enfatizou que o boato não procede, uma vez que ela não tem poder para tal e que
24 todas as questões relacionadas à Cristina sempre foram repassadas à Diretoria da EMED, no
25 sentido de que a Cristina realizasse o trabalho de Recepção da forma que consta no contrato
26 da empresa com a UFOP. O Presidente informou que a Cristina afirma apenas ter
27 reproduzido conversa que teve com a chefe da empresa Adsert; e essa mesma pessoa esteve
28 na Escola e pediu desculpas à Débora. O Conselheiro Raimundo solicitou que fosse
29 discutida pelos TAEs em algum momento a precariedade do serviço terceirizado e que o
30 Conselho se posicionasse em relação a isso. O Presidente solicitou aos Conselheiros que
31 redijam uma carta sobre o assunto para que seja encaminhada à Administração da UFOP. O
32 Cons. Raimundo se disponibilizou a participar da redação da carta e pediu para que um
33 representante TAE também participasse. A Cons. Débora enfatizou fazer questão de que na
34 carta seja incluído o fato de uma empresa terceirizada espalhar boatos infundados sobre uma
35 servidora concursada no exercício de sua função, com o único intuito de indispor um grupo
36 contra o outro. O Presidente solicitou ao Cons. Raimundo que fizesse uma redação inicial da
37 carta para que, na próxima semana, o documento seja finalizado e encaminhado à CGP. **1.6.**
38 **Comunicado CEP/UFOP (Relatora: Profa. Olívia Bezerra):** A Cons. Olívia comunicou
39 que, no dia 19 de abril, foi publicada no DOU a Resolução do CNS nº 510 que trata
40 especificamente de pesquisas nas áreas de Ciências Humanas e Sociais. A Resolução nº 466,
41 que já era utilizada, fica valendo apenas para Estudos Clínicos. Informou que a Plataforma



1 Brasil, que recebe os projetos, ainda não está preparada; recomendando aos pesquisadores
2 que, ao cadastrarem seus projetos na plataforma, especifiquem por qual das resoluções o
3 projeto deverá ser avaliado. Comunicou que existe a ameaça de extinção do sistema
4 CEP/CONEP e, caso isso se concretize, empresas privadas passariam a se responsabilizar
5 pelas pesquisas. **1.7. I Simpósio das Ciências da Saúde: “Cuidados em Saúde”,**
6 **organizado em parceria EMED/UFOP com Hospital Odilon Behrens (Relator: Prof.**
7 **Francisco Moura):** Como o Prof. Francisco Moura até o momento não se encontrava na
8 reunião, o item foi retirado de pauta. **1.8. COAPES/ visita de representantes do**
9 **Ministério da Saúde:** A Cons. Adriana comunicou que a UFOP recebeu representantes do
10 Ministério da Saúde para falar da implantação do COAPES. Destacou que a EMED é uma
11 das Escolas mais adiantadas na questão, e que todos os servidores da UFOP envolvidos na
12 implantação do Contrato estão se esforçando para que ele aconteça. Relatou ter se sentido
13 constrangida por ter ido sozinha à reunião, uma vez que todas as outras Escolas presentes se
14 encontravam representadas pelos seus Diretores e representantes. O Presidente interveio
15 afirmando ter entendido que o convite era direcionado aos representantes. A Conselheira
16 continuou seu relato dizendo que o posicionamento da EMED foi bastante questionado,
17 principalmente porque a Escola não estava sendo representada por nenhum de seus médicos;
18 e solicitou que um membro da Diretoria a acompanhasse nas próximas reuniões. O
19 Presidente considerou o posicionamento preconceituoso e bastante corporativo, uma vez
20 que a Profa. Adriana reuniu todas as qualificações necessárias para representar a EMED. A
21 Cons. Adriana relatou ainda que em dado momento a Secretária de Saúde de Ouro Preto
22 comentou questões relacionadas ao cancelamento das bolsas de internato pelo município e a
23 recusa da EMED em enviar os alunos às unidades caso as bolsas não fossem mantidas; e ela
24 não tinha conhecimento da troca de correspondências entre a Escola e o Município, não
25 podendo intervir na discussão. Ressaltou que as relações entre UFOP e Prefeitura são
26 questões políticas delicadas e que é necessário um alinhamento de informações para que não
27 haja maiores problemas. O Presidente considerou inoportuna a colocação da Secretária de
28 Saúde, uma vez que o assunto não tinha relação direta com o COAPES e já estava sendo
29 resolvido pela Diretoria da EMED. **ORDEM DO DIA. 1. Aprovação das atas da Reunião**
30 **Extraordinária (19/2/16) e da 39ª Reunião Ordinária do Conselho Setorial (anexos):** Ao
31 colocar em aprovação a ata da 39ª Reunião Ordinária do Conselho Setorial, o Presidente
32 chamou atenção para terceira página, linhas 24 e 25, relativas ao resultado do Concurso para
33 Professor Efetivo em Pediatria, que apontavam a aprovação da candidata Aline Almeida
34 Bentes com a nota 19,34, quando na realidade a nota da candidata foi 18,34. Ele afirmou que
35 houve um erro de secretaria e que a retificação da nota já havia sido publicada, e que o
36 resultado do concurso será homologado na próxima reunião do CEPE/UFOP. A Cons.
37 Débora esclareceu que, segundo informações da PROAD e SOC, o erro foi da Unidade
38 como um todo, uma vez que o resultado errado foi lido ao Conselho Setorial pelo Presidente,
39 aprovado e encaminhado pela Diretoria para publicação, não cabendo assim responsabilizar
40 somente a secretaria. **Deliberação:** Colocadas em votação, a ata da Reunião Extraordinária
41 (19/2/16) foi aprovada por 14 votos favoráveis e 07 abstenções; a ata da 39ª Reunião



1 Ordinária do Conselho Setorial foi aprovada por 16 votos favoráveis e 05 abstenções. 2.
2 **Posse de novos representantes discentes (CALMED):** O item foi retirado de pauta pelo
3 CALMED. 3. **Aprovação do ad referendum de criação da linha de pesquisa “Educação**
4 **em Saúde no Sistema Único de Saúde”:** **Deliberação:** aprovado por unanimidade de
5 votos. 4. **Aprovação do ad referendum- Afastamento do país do Prof. George Luiz Lins**
6 **Machado Coelho, no período de 18 a 25 de junho de 2016, para participar do “2016**
7 **Epidemiology Congress of The Americas”, que acontecerá entre os dias 21 e 24 de**
8 **junho, na cidade de Miami, Florida, EUA:** O Cons. George informou que a EMED
9 participará do Congresso com apresentação de 03 trabalhos. **Deliberação:** aprovado por
10 unanimidade de votos. 5. **Aprovação do ad referendum dos projetos de extensão da**
11 **EMED:** A Cons. Fátima informou que os projetos submetidos serão sempre aprovados/
12 reprovados ad referendum do Conselho Setorial devido a diferenças de datas entre as
13 reuniões do Conselho e da PROEX. O Presidente fez a leitura dos projetos aprovados ad
14 referendum, sendo eles: *Acompanhamento Longitudinal de Artesãos da Pedra-Sabão de*
15 *Ouro Preto e Mariana por Meio de Atendimento no Ambulatório de Propedêutico*
16 *Respiratória da UFOP*, proponente: Profa. Olívia Maria de Paula Alves Bezerra; *Atenção*
17 *Integral à Saúde de Indivíduos com Doença Falciforme da Região dos Inconfidentes*,
18 proponente: Profa. Célia Maria da Silva; *Capacitação em Primeiros Socorros e Suporte*
19 *Básico de Vida Infantil para Educadores de Ouro Preto e Distritos*; proponente: Profa.
20 Fátima Lúcia Guedes Silva; *Combate aos vetores da Dengue, Zika e Febre Chikungunya em*
21 *escolas da Rede Pública Estadual de Ensino de dois distritos de Ouro Preto-MG: alunos*
22 *como protagonistas e disseminadores de conhecimento*, proponente: Prof. George Luiz Lins
23 Machado Coelho; *Emergências e urgências em Pediatria*, proponente: Profa. Fátima Lúcia
24 Guedes Silva; *Noções em Suporte Básico de Vida aplicado à Pediatria*, proponente: Profa.
25 Aline Joice Pereira Gonçalves Nicolato; *Proteção solar na infância: ações educativas e*
26 *preventivas em escolas públicas no município de Ouro Preto*, proponente: Prof. Geraldo
27 Magela Magalhães. **Deliberação:** Aprovado por unanimidade de votos. 6. **Apreciação e**
28 **Aprovação da distribuição das vagas do Internato 2016-2 (Relator: Valdeci dos Santos)**
29 **e 8. Situação do Internato em Saúde Coletiva em Ouro Preto:** O presidente informou que
30 a Prefeitura de Ouro Preto não queria realizar o pagamento das bolsas e nem fornecer
31 moradia aos alunos de internato como estipulado em contrato e com isso, a Diretoria da
32 EMED optou por cancelar o Internato em Ouro Preto. Ante ao exposto, a Secretaria de
33 Saúde de Ouro Preto recuou em sua decisão e já estuda meios para realizar o pagamento
34 retroativo das bolsas em atraso. O Cons. Valdeci apresentou a distribuição de vagas de
35 internato e comunicou que houve a decisão de manter-se o Internato em Ipatinga; e informou
36 que com o novo posicionamento da Prefeitura de Ouro Preto, a distribuição das vagas do
37 Internato em Saúde Coletiva terá que ser revista. **Deliberações:** Colada em votação a
38 distribuição de vagas dos Internatos - com exceção do Internato de Saúde Coletiva - foi
39 aprovada por unanimidade de votos. Também foi colocada em votação a priorização das
40 vagas em Ouro Preto – aprovada por 20 votos favoráveis e 01 abstenção. Ficou decidido que
41 o Cons. Valdeci convocará reunião para decidir como será feita a distribuição de vagas em



1 Ouro Preto. **7. Bolsas do Programa Pró-Internato:** O Presidente realizou a leitura de
2 documento endereçado aos tutores e preceptores de internato. Explicou que houve confusão
3 nos Ministérios da Saúde e Educação, e com isso, os recursos que seriam destinados ao
4 pagamento das bolsas de tutores e preceptores de internato foram destinados ao Programa
5 PET-Saúde. Informou ainda que, foi agendada pelo Ministério da Saúde uma
6 videoconferência para resolver como as bolsas seriam pagas, mas o evento foi cancelado de
7 última hora sem explicações. A Diretoria da EMED aguarda novo posicionamento do
8 governo. O Cons. Iure se manifestou dizendo que falta pró-atividade dos ministérios e que
9 recebeu e-mail de um dos preceptores, pedindo desligamento da função a partir de 01/07/16.
10 Com isso, os alunos serão prejudicados e corre-se o risco da inviabilização do curso. O
11 Cons. Raimundo enfatizou que o governo está reduzindo as ações em Saúde e Educação e,
12 que é necessário que a EMED tenha uma visão de curto e médio prazo. Segundo ele, a
13 Escola deve investir em relações institucionais e em termos de contrapartidas com hospitais
14 como a Santa Casa de Ouro Preto e o Hospital Odilon Behrens. O Presidente pediu ao
15 CALMED que se mobilize junto a estudantes de outros Cursos Sem Hospitais. O Cons.
16 George lembrou que o Curso de Medicina UFOP foi criado por iniciativa da Reitoria, e que
17 cabe a Reitoria honrar com o compromisso do pagamento das bolsas ou rever o modelo do
18 curso. O Cons. Valdeci sugeriu estabelecer uma relação mais institucional; e afirmou que o
19 COAPES viabilizará tais iniciativas. **8. Situação do Internato em Saúde Coletiva em Ouro**
20 **Preto:** item discutido juntamente com item 6. **9. Departamentalização da EMED/ Projeto**
21 **de Organização das Secretarias:** O Presidente informou que o Projeto de
22 Departamentalização da EMED recebeu parecer favorável da PROAD e PROPLAD; e será
23 apreciado na próxima reunião do CEPE. Comunicou a vinda de dois novos funcionários já
24 nas próximas semanas. A Cons. Débora apresentou proposta de divisão dos trabalhos entre
25 os funcionários da secretaria. Foi colocada em votação a proposta de autonomia da
26 Diretoria e dos TAEs da Secretaria para conduzir a alocação de pessoas, divisão de tarefas e
27 adequação do espaço. **Deliberação:** a proposta foi aprovada por unanimidade de votos.
28 Neste momento, a Cons. Irisa se ausentou da reunião. **10. Plano de capacitação docente da**
29 **EMED: Deliberação:** O Presidente propôs como encaminhamento a criação de comissão
30 para elaboração de plano de capacitação docente da EMED, com indicação de membros
31 pelos chefes de Departamentos, assim que os mesmos foram criados: proposta aprovada por
32 unanimidade de votos. Neste momento, os Conselheiros George e Francisco se ausentaram
33 da reunião. **11. Parecer da Comissão instaurada para adequar o funcionamento das**
34 **disciplinas de Atenção Secundária dentro do âmbito do Centro de Saúde UFOP**
35 **(Relator: Prof. Leonardo Barreto):** O Cons. Leonardo apresentou ao Conselho o relatório
36 final da Comissão instaurada para adequar o funcionamento das disciplinas de Atenção
37 Secundária dentro do âmbito do Centro de Saúde UFOP. Foram apresentados dados
38 relacionados à estrutura física do prédio, salas ociosas e proposta de realocação das
39 especialidades nessas salas. O Cons. Robson enfatizou que a proposta de nova organização
40 facilitará o aprendizado. Demonstrou preocupação com a logística de agendamento de
41 consultas e falta de materiais para atendimento. Cons. Alexandre, citando o Prof. George,



1 afirmou que nas condições atuais é preferível fechar o posto, que os médicos e alunos
2 querem atender, mas não há condições. O Cons. Leonardo afirmou que estas questões foram
3 contempladas no relatório da Comissão. **Encaminhamento:** O Presidente solicitou à
4 Comissão que entre em contato com a Coordenação do Centro de Saúde e negocie a
5 logística de distribuição de salas e marcação de consultas. **Item 12. Relatórios de**
6 **Comissões Avaliadoras de Estágio Probatório: 1) Processo de Estágio Probatório do**
7 **Profa. Célia Maria da Silva: Deliberação:** Após leitura pela Cons. Fátima Guedes, o
8 relatório foi aprovado por unanimidade de votos **2) Processo de Estágio Probatório do**
9 **Prof. Otávio de Melo Silva Júnior:** O Cons. Iure relatou a dificuldade da Comissão de
10 Avaliação de Desempenho em conduzir o processo, afirmou ter reunido a Comissão e
11 analisado os dados obtidos por meio dos instrumentos de Coleta. O Conselheiro então
12 passou a leitura do relatório final da Comissão, o qual apresenta parecer favorável à
13 aprovação do desempenho do Prof. Otávio nesta primeira etapa do processo. Relatou que
14 posteriormente, o Prof. Hugo Alejandro Cano Prais, também membro da Comissão de
15 Avaliação, pediu vistas ao processo e se posicionou contrário ao referido relatório final,
16 apresentando um documento com considerações baseadas nos dados coletados anexados ao
17 processo, solicitando à Comissão que o parecer fosse revisado. O documento em questão foi
18 lido ao Conselho pelo Cons. Iure, bem como sua resposta como Presidente da Comissão de
19 Avaliação, mantendo o relatório da Comissão como se encontrava. Prof. Iure afirmou ter
20 levado a questão ao Setor de Propedêutico-Cirúrgico que também se manifestou favorável
21 ao parecer da Comissão. Durante discussão os representantes discentes averbaram a
22 existência de relatos de alunos que corroboram os questionamentos do Prof. Hugo, tais como
23 faltas do Prof. Otávio não justificadas e sem reposições às turmas e falta de clareza de como
24 os alunos foram avaliados; questionaram também o fato do Prof. Otávio sobrepor carga
25 horária de suas atividades na Prefeitura e na UFOP. O Presidente informou que esse fato já
26 foi documentado e que o professor foi notificado, que ele se comprometeu a resolver a
27 questão, pedindo exoneração de seu cargo na Prefeitura. O Presidente afirmou que as
28 questões estatísticas levantadas pelo Prof. Hugo por si só, já justificariam a não aprovação
29 do desempenho do Prof. Otávio e, atendendo solicitação do Cons. Raimundo, relatou,
30 enquanto Diretor da EMED, ter recebido queixas sobre a conduta do Prof. Otávio referentes
31 à sobreposição de horários, lançamento de notas, reposição de aulas de forma inapropriada,
32 questões com a Santa Casa de Ouro Preto, o Hospital João XXIII e Prefeitura de o Ouro
33 Preto. Ressaltou que isso não faz parte do relatório, mas, ainda assim, o processo em si
34 apresenta dados que não foram levados em consideração como aponta o Prof. Hugo; e que
35 deveriam ter sido considerados no parecer da Comissão. O Presidente enfatizou que não está
36 questionando a capacidade técnica do Professor. A Cons. Adriana afirmou considerar
37 pertinente a revisão do relatório da Comissão, com base nos dados apresentados pelo Prof.
38 Hugo; mas o Presidente da Comissão Avaliadora, Prof. Iure, se manifestou contrário a tal
39 postura. **Deliberação:** Colocado em votação o relatório final da Comissão de Avaliação de
40 Desempenho da 1ª etapa do Processo de Estágio Probatório do Prof. Otávio de Melo Silva
41 Júnior foi reprovado por 13 votos contrários, 01 voto favorável e 03 abstenções. **13.**



1 **Parceria ESTIN/UFOP e Laboratório de habilidades UFOP (Relatora: Profa. Fátima**
2 **Guedes): Deliberação:** A Cons. Fátima encaminhará um projeto para os Conselheiros para
3 deliberação em uma próxima reunião. **14. Porta de comunicação entre a EMED e o**
4 **Pavilhão (CALMED):** O Cons. Robson falou sobre a vulnerabilidade da EMED, mesmo
5 com o fechamento da porta de acesso entre os prédios, citando relatos de furtos acontecidos
6 com a referida porta trancada. O Presidente afirmou ter sido contrário ao fechamento da
7 porta, uma vez que a Universidade é pública. A Cons. Fátima demonstrou preocupação pelo
8 fato dos bens da UFOP serem patrimoniados e, em caso de furtos, os servidores serem
9 penalizados. A Cons. Olívia afirmou ter riscos na circulação entre os dois prédios pelo lado
10 de fora, principalmente à noite; a abertura da porta facilitaria o acesso de quem frequenta os
11 dois prédios. **Deliberação:** Colocada em votação, a abertura da porta de comunicação entre
12 EMED e o Bloco de Salas de Aula foi aprovada por unanimidade de votos. **Item 15.**
13 **Manifestação do Setor de Clínica Médica em relação ao pedido de licença não**
14 **remunerada da Profa. Luciana Van Den Bergen (Relator: Prof. Leonardo Brandão**
15 **Barreto):** O Cons. Prof. Leonardo Barreto relatou que devido aos entraves encontrados na
16 condução do pedido de licença não remunerada, a Profa. Luciana Van Den Bergen voltou
17 atrás em sua decisão, desistindo da solicitação. **Deliberação:** A Diretoria da EMED
18 solicitará o encerramento do processo de “licença para tratar de interesse particular”, aberto
19 pela CGP a pedido da Professora. **16. Revalida (Relator: Prof. José Helvécio Kalil):** O
20 convidado Prof. José Helvécio explicou que o programa Revalida em parceria com
21 instituição privada exige que os alunos passem por um processo de avaliação criterioso,
22 como explicado em documento enviado aos Conselheiros. Esclareceu que essa é uma forma
23 de trazer recursos para a UFOP, uma vez que todas as etapas do processo são pagas pelos
24 alunos. Segundo ele, o processo é seguro, sendo fiscalizado pelo Ministério da Saúde e
25 CRM. O Presidente afirmou que a princípio era contra, mas na atual conjuntura financeira da
26 UFOP, deve-se avaliar a relação entre os possíveis lucros e gastos que a instituição terá ao
27 aderir o Programa. Esclareceu ainda, que não há a mínima condição da secretaria da EMED
28 assumir qualquer tarefa administrativa relacionada ao Programa e que deve-se verificar se
29 uma secretaria terceirizada para tal fim poderia funcionar legalmente no campus UFOP.
30 Prof. José Helvécio afirmou que é possível fazer uma avaliação de tudo que a UFOP não
31 queira assumir e passar a responsabilidade para a universidade privada. O Cons. Robson
32 acrescentou que a elaboração da prova de transferência do Curso de Medicina UFOP, que
33 era um processo muito menor, foi bastante conturbado; e, enfatizou a preocupação dos
34 discentes de os alunos participantes do programa serem avaliados em algumas das etapas por
35 provas que não serão elaboradas pela UFOP, e mesmo assim receberem o diploma emitido
36 pela instituição federal. O Prof. José Helvécio esclareceu que os professores que
37 participarem da elaboração das provas receberão para tal, e que as provas da última etapa
38 seriam elaboradas por instituição particular porque a UFOP não tem a avaliação OSCE
39 instituída. A Cons. Adriana demonstrou preocupação do Setor de Saúde Coletiva com a falta
40 de recursos materiais, pessoais e tempo suficientes para atender as demandas de um
41 Programa como esse. O Cons. Valdeci colocou a preocupação dos TAEs com o aumento das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Escola de Medicina



1 atividades e a possibilidade ou não de terceirização da parte de secretaria, pois os
2 funcionários teriam que ter acesso aos sistemas internos da UFOP. O Prof. José Helvécio
3 esclareceu que quem quiser participar será remunerado. O Cons. Iure relatou que o Setor de
4 Propedêutico- Cirúrgico é favorável à adesão ao Programa, desde que seja um processo
5 legal; entretanto, os professores do setor não tem interesse em participar do Programa. O
6 Cons. Iure se ausentou. O Cons. Alexandre pediu ao Conselho que avalie a proposta com
7 maturidade devido ao atual cenário financeiro. **Deliberação:** Colocada em votação o
8 encaminhamento da proposta de Adesão ao Programa Revalida em Parceria com Instituição
9 Privada à Reitoria foi aprovado com 09 votos favoráveis, 01 abstenção e 05 votos contrários.
10 **17. Lançamento de notas:** O item foi retirado de pauta pelo Presidente. Para constar, eu,
11 Débora Mendes Neto, lavrei a presente ata que, uma vez lida e achada conforme, será
12 assinada por mim e pelo presidente. Ouro Preto, 03 de junho de 2016.

13
14

15 Márcio Antonio Moreira Galvão
16 Presidente do Conselho Setorial
17 Escola de Medicina

Débora Mendes Neto
Secretária Executiva EMED